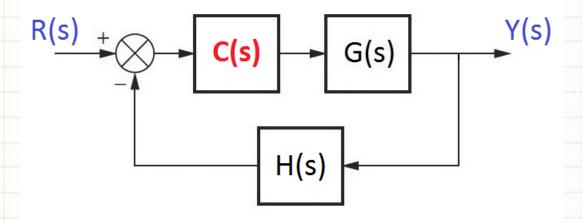


## Introdução

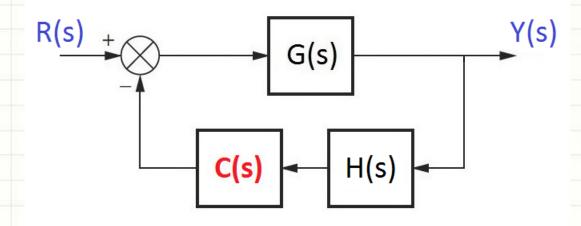
- O projeto de um sistema de controle está relacionado ao arranjo da estrutura de controle e a seleção de componentes e parâmetros adequados para atender critérios de desempenho.
- Um controlador é inserido no sistema para compensar o desempenho insuficiente do sistema e automatização dos processos.

# Configurações

### Série (cascata)

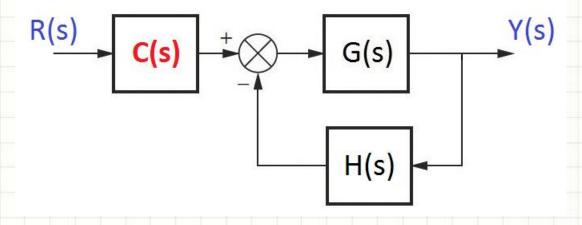


#### Realimentação

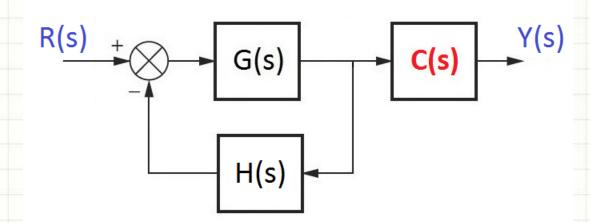


# Configurações

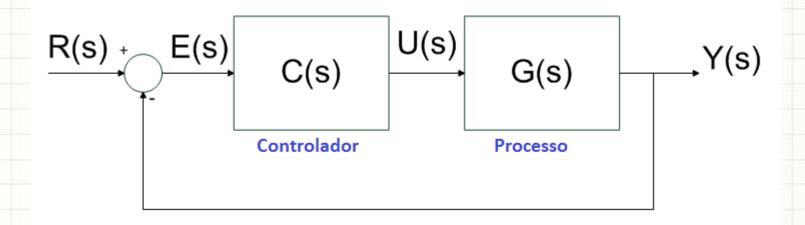
#### **Entrada**



### Saída



# Compensação em Cascata



U(s): sinal de controle

E(s): sinal de erro

# Ações Básicas de Controle

- On-Off (liga-desliga)
- Proporcional (P)
- Integral (I)
- Derivativa (D)

## Tipos de Controle

- Controle On-Off (liga-desliga)
- Controle Proporcional (P)
- Controle Integral (I)
- Controle Proporcional-Integral (PI)
- Controle Proporcional-Derivativo (PD)
- Controle Proporcional-Integral-Derivativo (PID)
- Controle em Avanço, em Atraso ou em Avanço-Atraso

O sinal de controle u(t) só pode assumir dois valores, que dependem do valor do sinal de erro.

$$u(t) = \begin{cases} u_1 & se & e(t) > 0 \\ u_2 & se & e(t) < 0 \end{cases}$$

Este tipo de função pode ser implementada como um simples comparador ou mesmo um relé físico.

#### **Vantagens**

- Baixo custo;
- Fácil instalação;
- Fácil operação (caso necessário);
- Fácil manutenção.

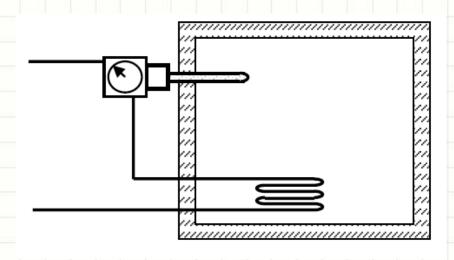
#### **Desvantagens**

- Limitações em termos de desempenho;
- Baixa precisão.

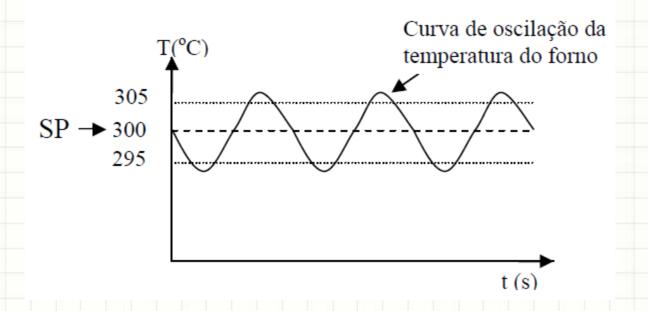
Exemplos: controle de temperatura em geladeiras e fornos, controle de nível em indústrias de pequeno porte.

Exemplo: Controle de temperatura de um forno

Um sensor mecânico envia uma deformação proporcional à temperatura do forno. Esta deformação é captada pelos mecanismos internos do termostato que aciona contatos que ligam ou desligam o circuito de alimentação da resistência de aquecimento do forno.



Quando a temperatura chega ao valor ajustado no termostato (temperatura de referência ou setpoint) os contatos se abrem e a alimentação da resistência é desligada.



Na indústria, esse tipo de controle é montado em painéis simples utilizando contatores e sensores.



**Contator WEG** 

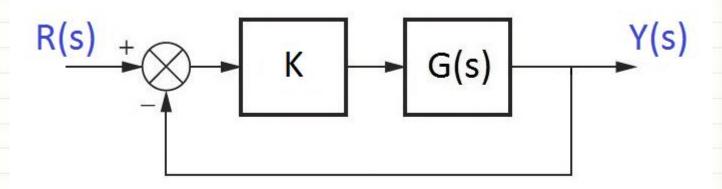


Painel de comandos simples

O sinal de controle é proporcional ao sinal de erro:

- Ação imediata e proporcional ao valor do erro
- Acelera a resposta do processo
- Reduz o tempo de subida e o erro máximo
- Aumenta o sobressinal
- Incapaz de eliminar erros de regime permanente para entradas constantes

Considere um sistema a realimentação unitária



e que o processo é representado por uma função de transferência do tipo "0", ou seja, sem integradores.

O erro de regime permanente para uma entrada em degrau unitário será dado por:

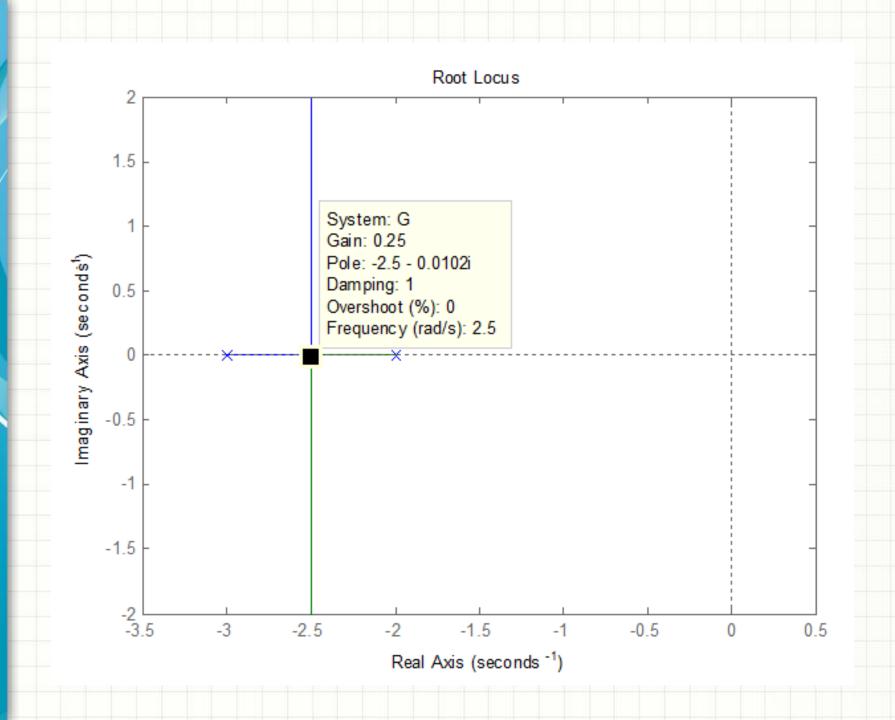
$$e_{\infty} = \frac{1}{1 + KG(0)}$$

Portanto, quanto maior o valor do ganho menor será o erro de regime permanente.

Ex1: 
$$G(s) = \frac{1}{(s+2)(s+3)}$$
  $K > 0$ 

Em malha fechada: 
$$T(s) = \frac{K}{s^2 + 5s + 6 + K}$$

Sistema estável para K>0.

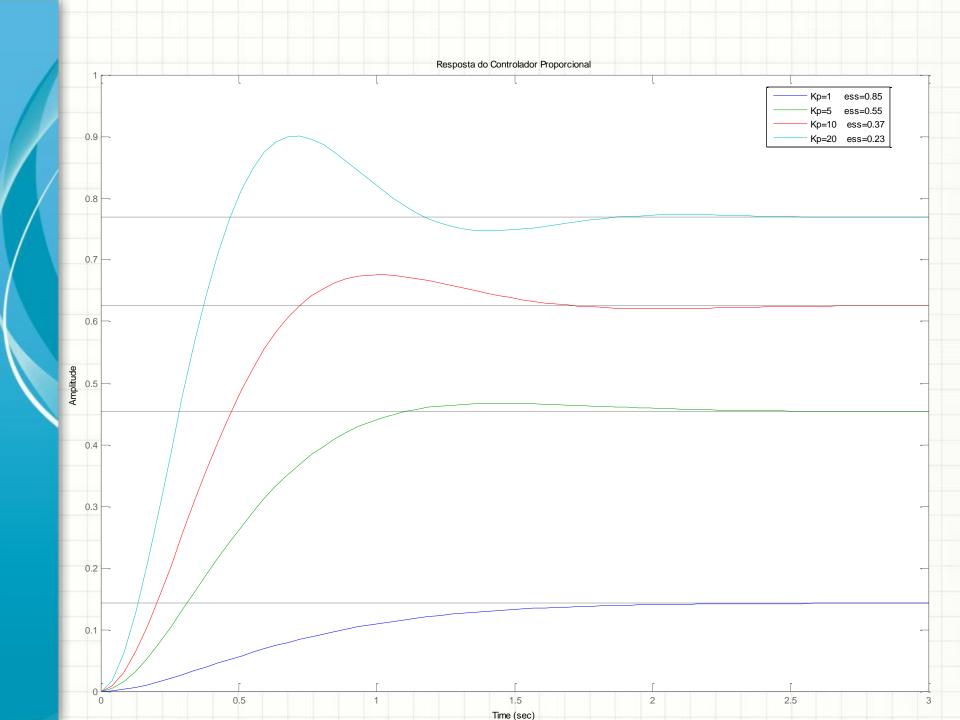


Em malha fechada:

$$T(s) = \frac{K}{s^2 + 5s + 6 + K}$$

Erro de regime permanente:

$$e_{\infty} = 1 - T(0) = 1 - \frac{K}{K + 6} = \frac{6}{K + 6}$$

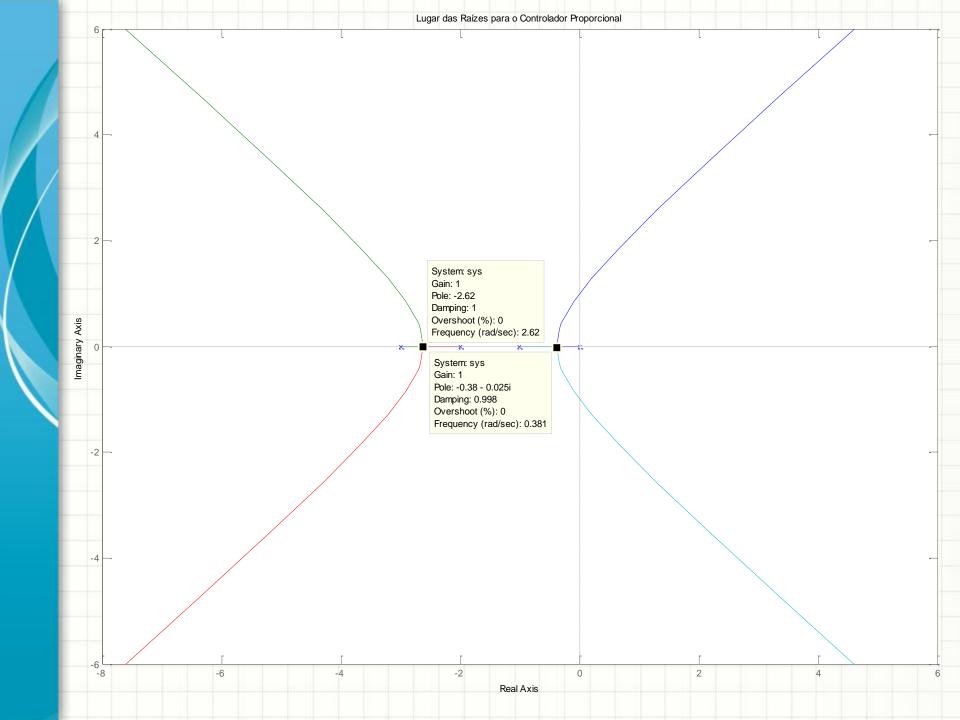


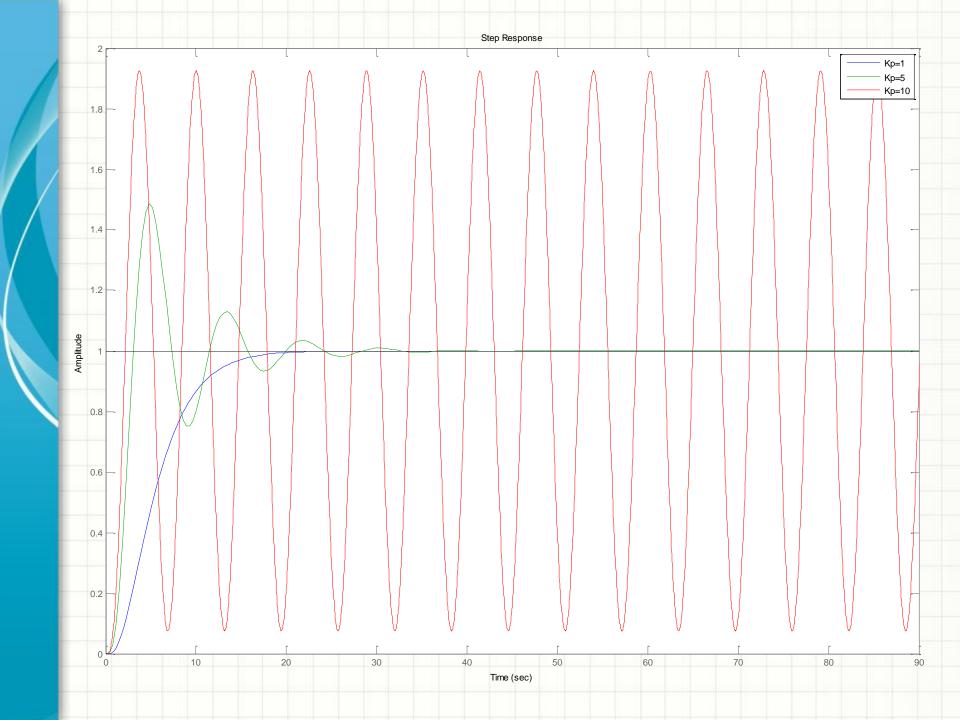
Ex2: 
$$G(s) = \frac{1}{s(s+1)(s+2)(s+3)}$$
  $Kp > 0$ 

Em malha fechada: 
$$T(s) = \frac{Kp}{s^4 + 6s^3 + 11s^2 + 6s + Kp}$$

Erro de regime permanente:  $e_{\rm SS}=0$ 

Estabilidade: 0 < Kp < 10



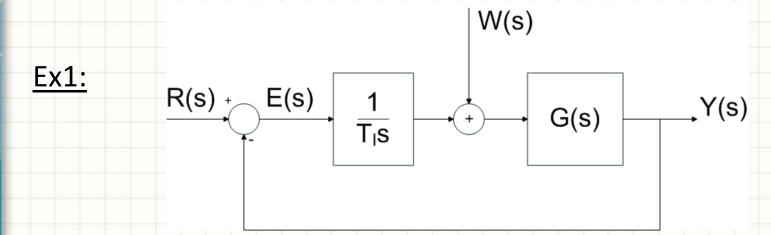


O sinal de controle é proporcional à integral do erro:

$$u(t) = \frac{1}{T_I} \int_0^t e(\tau) d\tau$$

$$U(s) = \frac{1}{T_I s} E(s)$$

- Ação de controle gradual, proporcional a integral do erro
- Responde ao passado do erro enquanto este for diferente de zero
- Reduz o tempo de subida
- Aumenta o sobressinal, o período de oscilação e tempo de acomodação
- Produz respostas lentas e oscilatórias, tendendo a instabilizar a malha
- É capaz de rejeitar o efeito de perturbações constantes



Seja o processo representado por uma função de transferência do tipo 0, ou seja, G(s) não possui integradores, e W(s) representa uma perturbação constante.

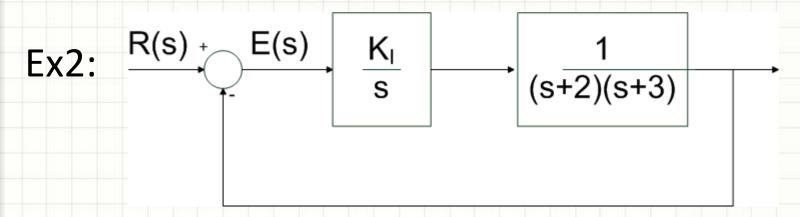
$$T_R(s) = \frac{Y(s)}{R(s)} = \frac{G(s)/T_I s}{1 + G(s)/T_I s} = \frac{G(s)}{T_I s + G(s)}$$

$$T_{W}(s) = \frac{Y(s)}{W(s)} = \frac{G(s)}{1 + G(s)/T_{I}s} = \frac{T_{I}sG(s)}{T_{I}s + G(s)}$$

O erro em regime permanente devido a uma perturbação constante (degrau) é dado por:

$$e_{W_{\infty}} = -sT_{W}(s)W(s)|_{s\to 0} = -s\frac{T_{I}sG(s)}{T_{I}s+G(s)}\frac{1}{s}|_{s\to 0} = 0$$

Ou seja, o efeito de uma perturbação constante é eliminado em regime permanente.

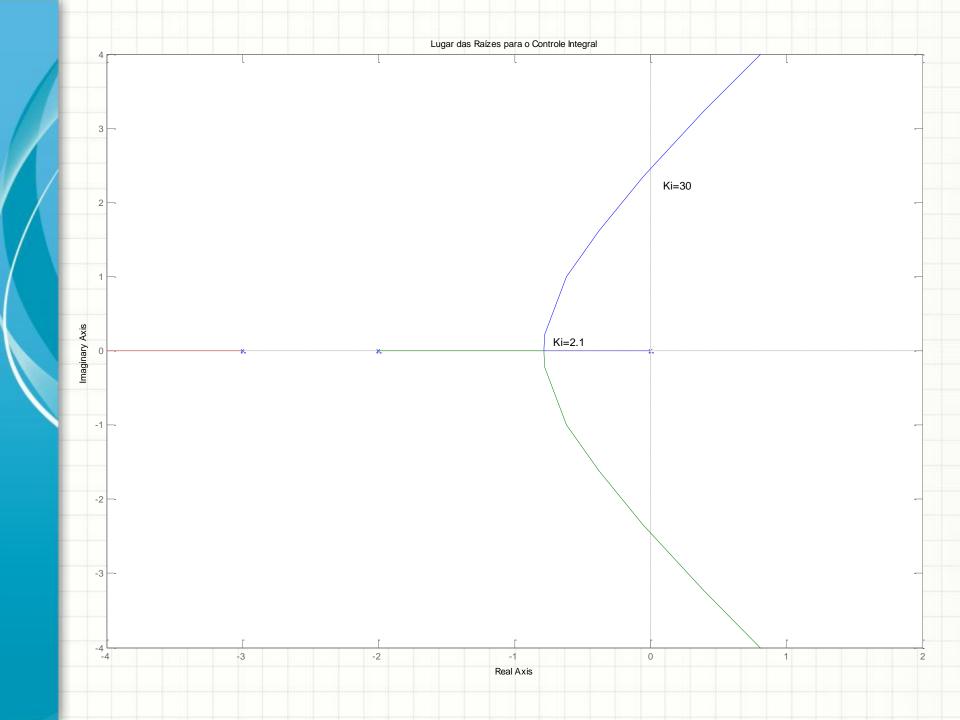


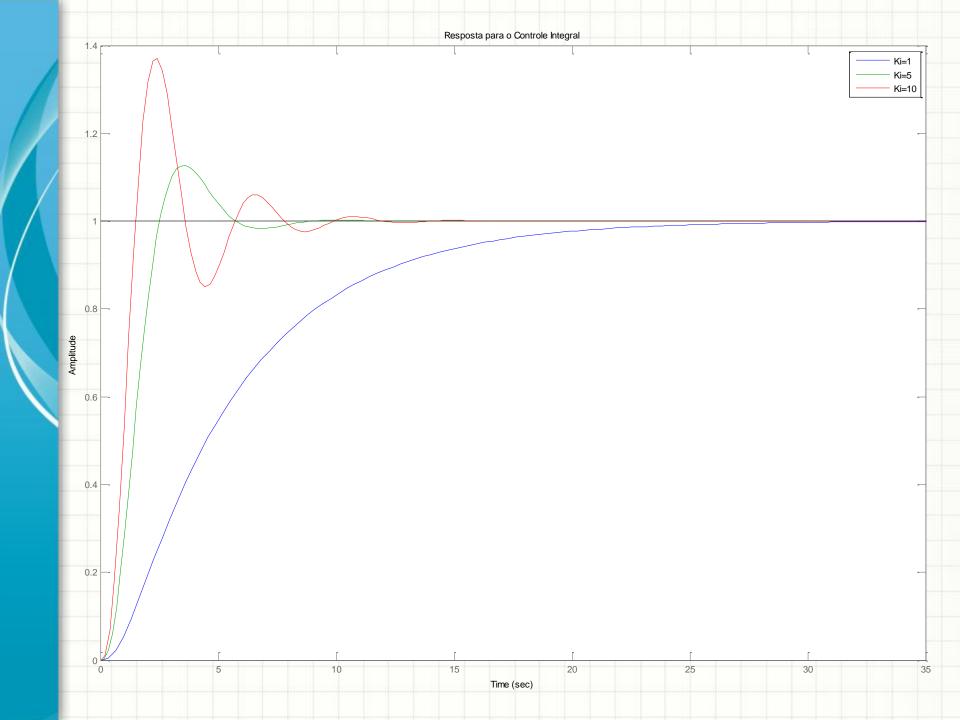
Em malha fechada:

$$T(s) = \frac{K_I}{s(s+2)(s+3) + K_I}$$

Lugar das Raízes (análise da variação de Ki)

$$1 + K_1 \frac{1}{s(s+2)(s+3)} = 0$$





# Controle Proporcional-Integral (PI)

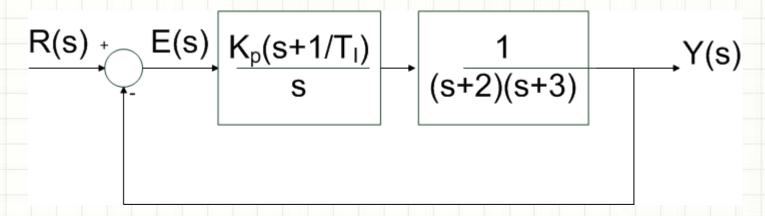
A ação integral pode ser melhorada adicionando-se a esta uma ação proporcional:

$$C(s) = Kp \left( 1 + \frac{1}{T_I s} \right) = Kp \left( \frac{s + 1/T_I}{s} \right)$$

Existem agora dois parâmetros que podem ser ajustados independentemente para melhorar a resposta transitória.

O controlador PI introduz na malha aberta um pólo na origem e um zero em  $s = -1/T_1$ .

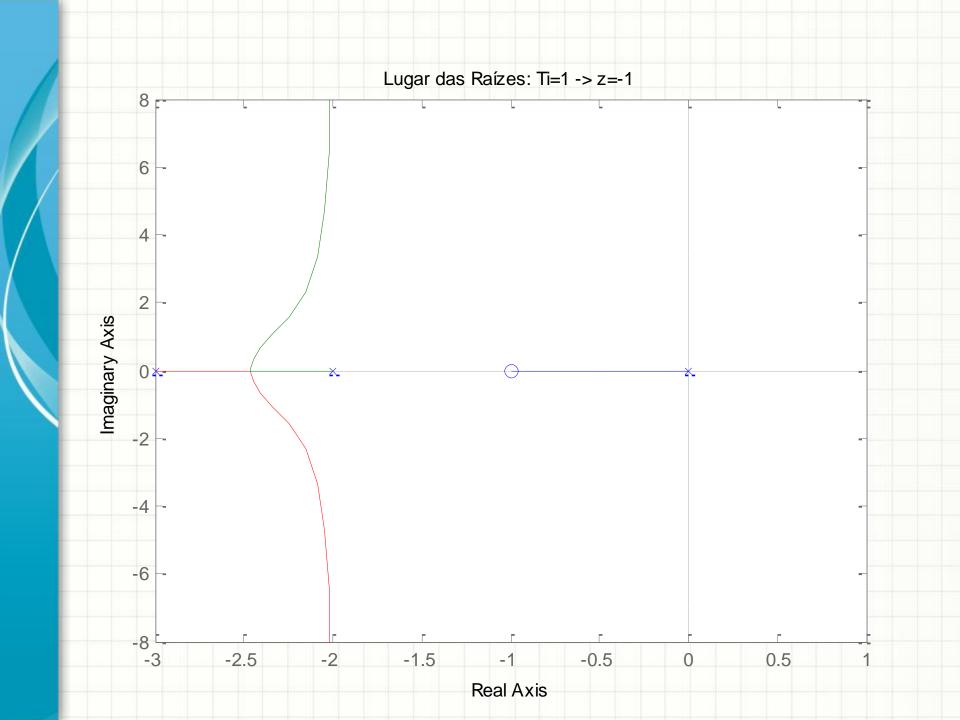
# Controle Proporcional-Integral (PI)

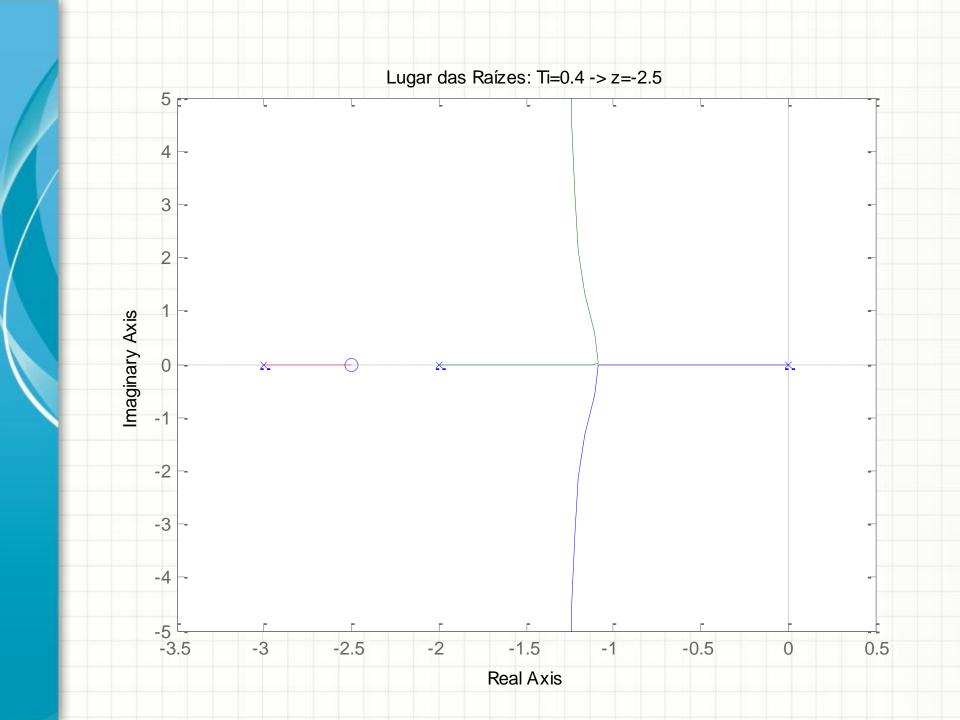


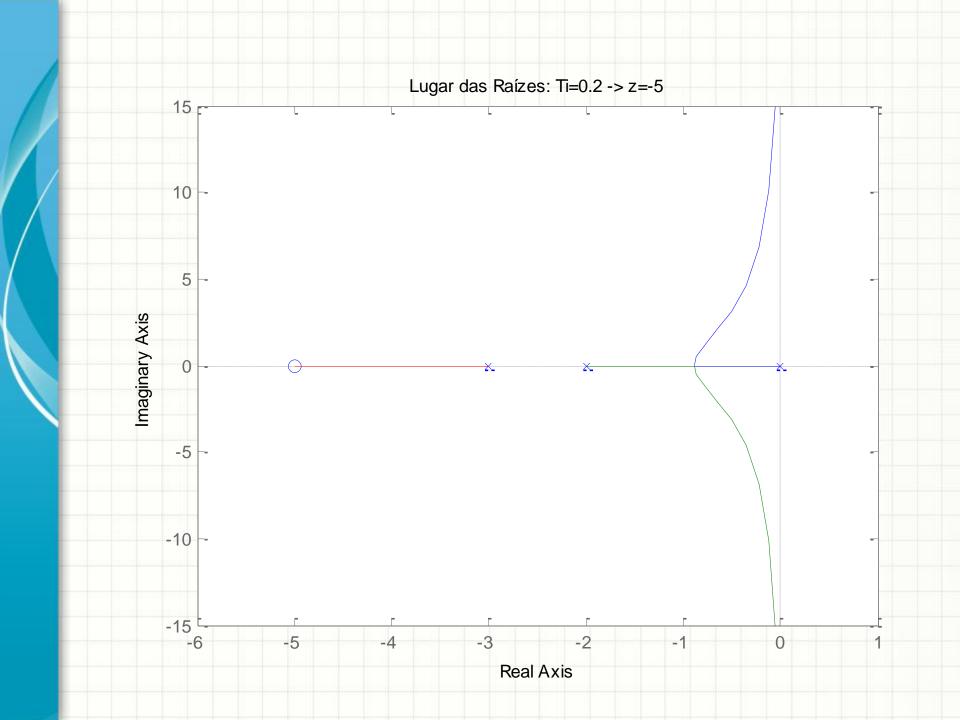
$$T(s) = \frac{K_P(s+1/T_I)}{s(s+2)(s+3) + K_P s + K_P/T_I} \qquad K_P > 0, T_I > 0$$

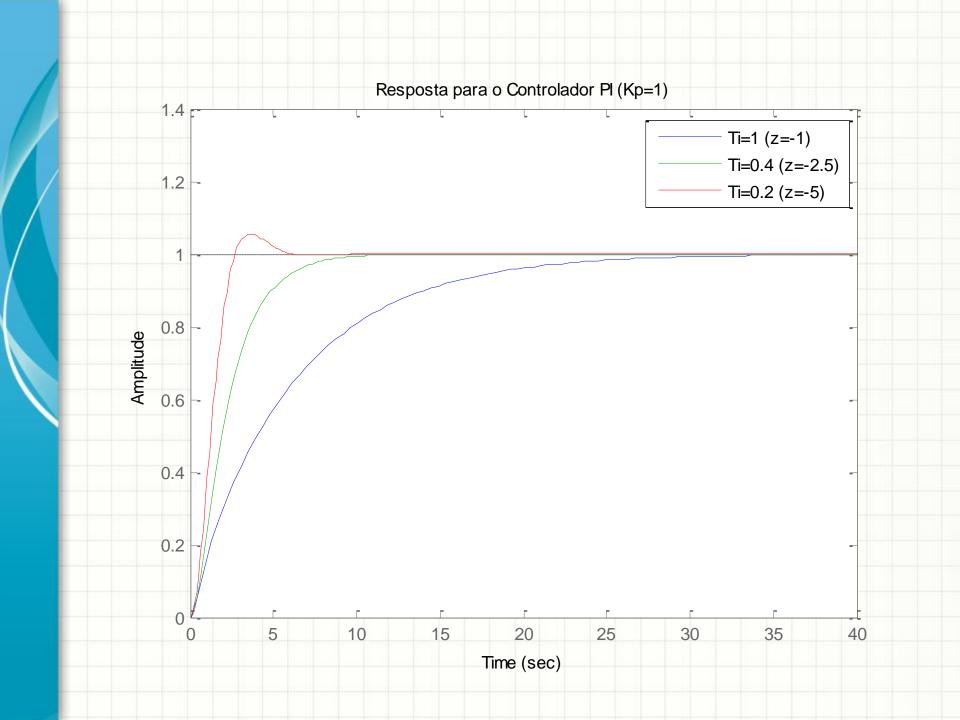
Análise de Estabilidade: 
$$\Delta(s) = s^3 + 5s^2 + (6 + K_P)s + K_P/T_I$$

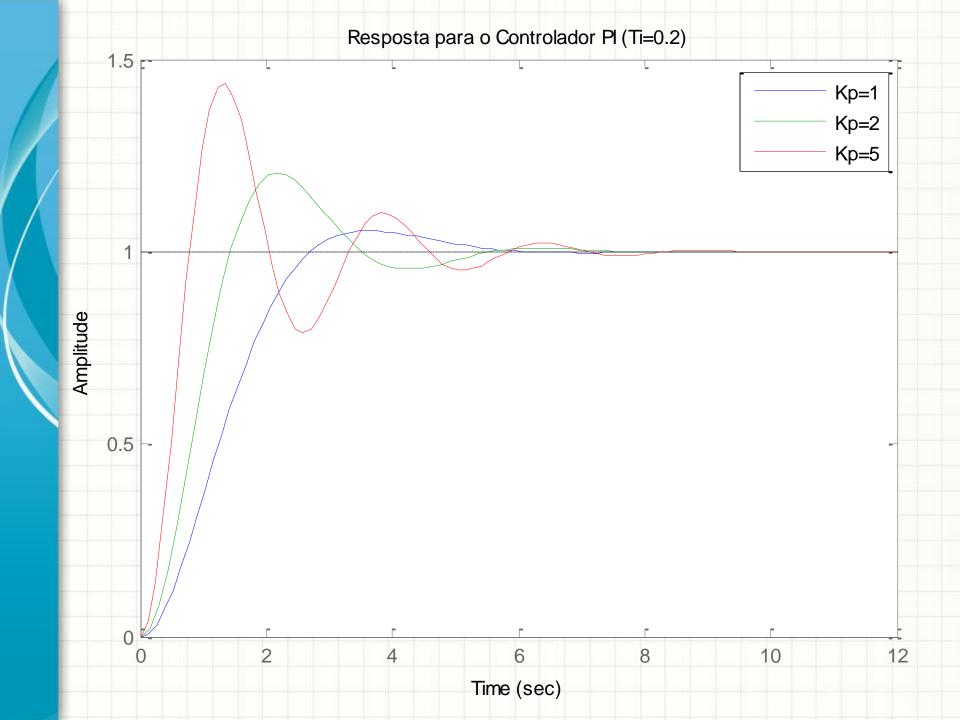
$$0 < K_P < (30 + 5K_P)T_I$$





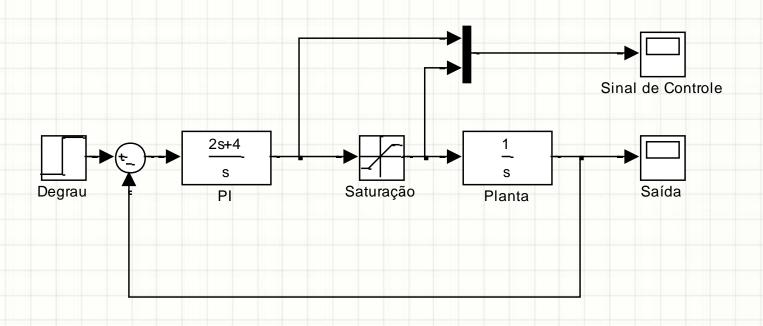


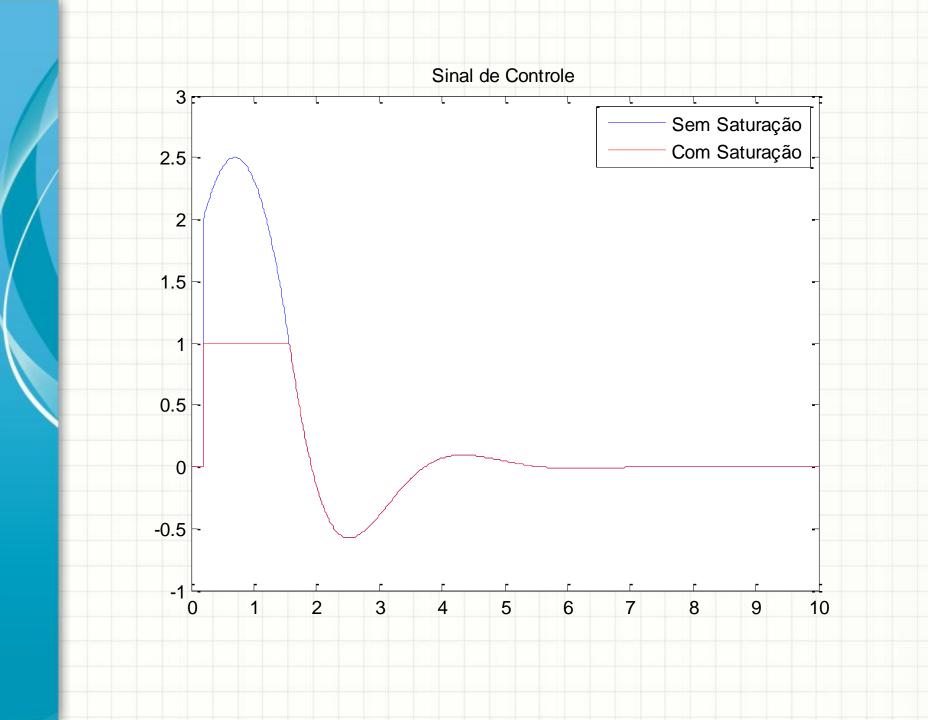


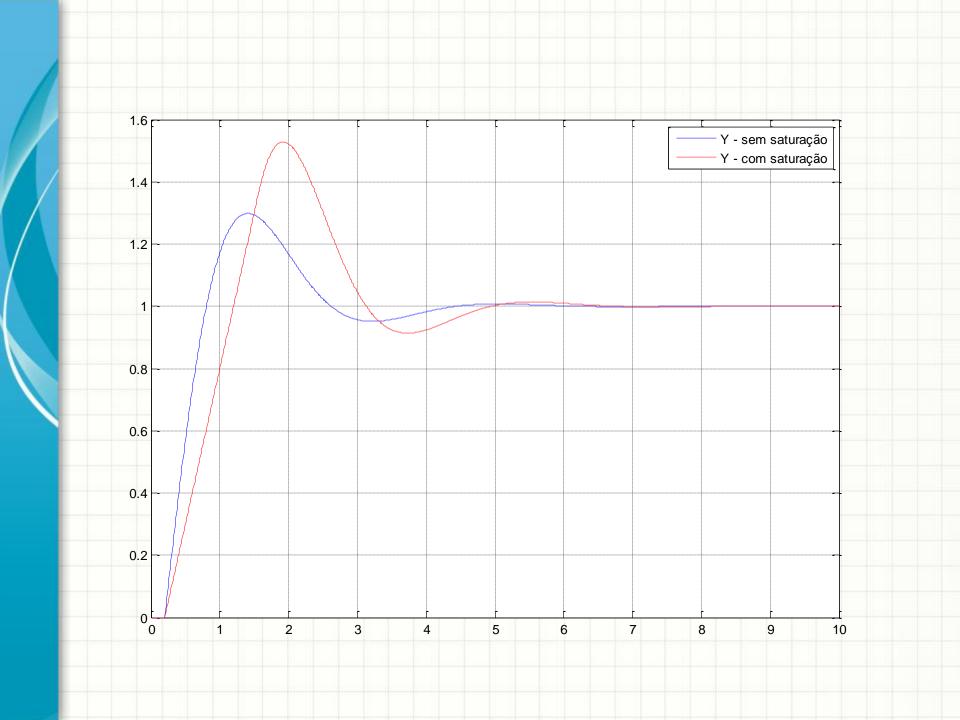


## **Efeito Windup**

Caso exista saturação do atuador, a ação integral pode causar um fenômeno indesejável conhecido como "windup integral".

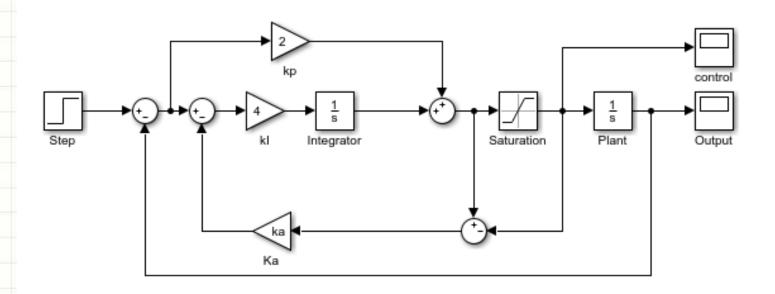


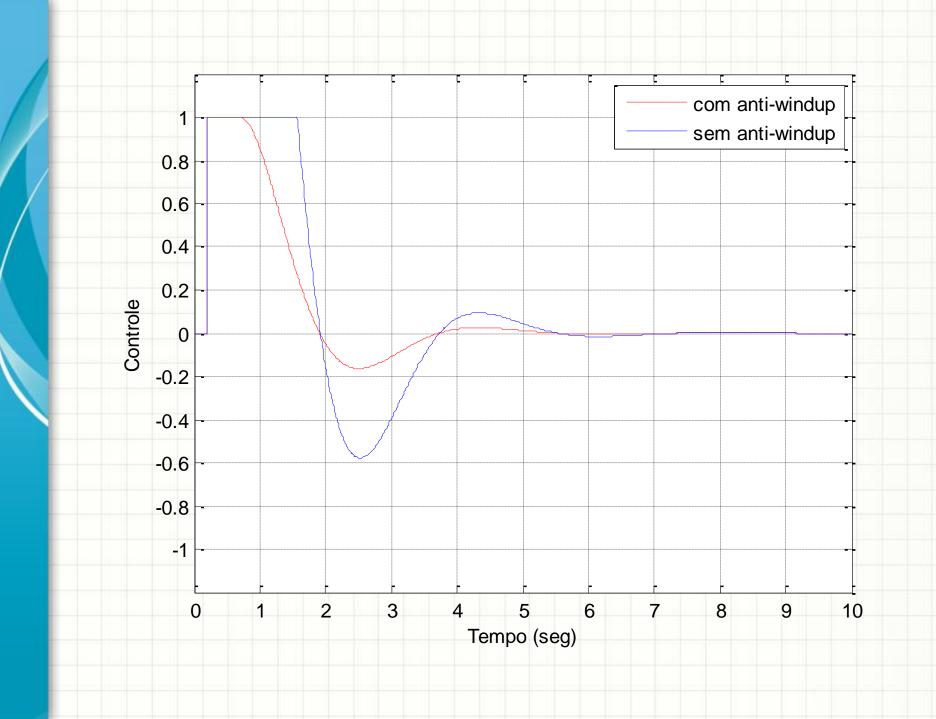


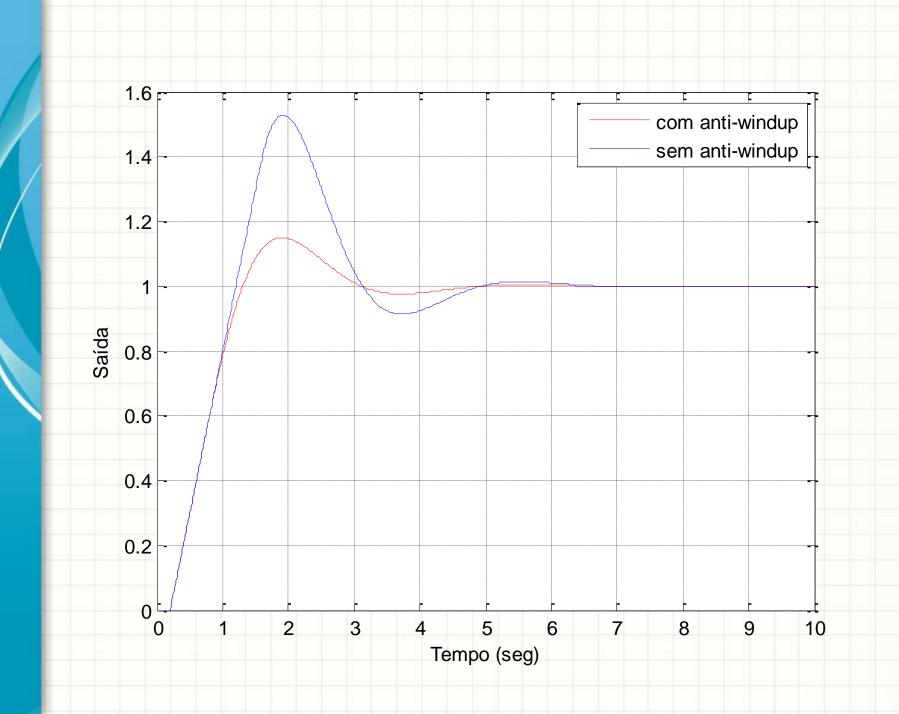


# **Anti-windup**

Para evitar o efeito do windup na resposta, interrompe-se a integração durante a saturação.







### **Controle Derivativo**

O sinal de controle é proporcional à derivada do erro:

$$u(t) = T_D \frac{d}{dt} e(t)$$
 ou  $U(s) = T_D s E(s)$ 

T<sub>D</sub>: tempo derivativo

Note que U(s) é uma função imprópria e, portanto, não pode ser implementada na prática. Além disso, deixa o sistema vulnerável a ruídos de alta frequência.

## **Controle Derivativo**

A ação derivativa pode ser aproximada por

$$C(s) = \frac{NT_D s}{N + T_D s} \quad 3 \le N \le 10$$

Desta forma, o ganho de altas frequências é limitado e nas baixas frequências C(s) aproxima-se da ação derivativa pura.

Caso o erro seja constante, a saída do controlador será nula, por este motivo a ação derivativa é nunca é utilizada sozinha.

A ação derivativa é usada em conjunto com a ação proporcional:

$$C(s) = K_P(1 + T_D s)$$
 (PD ideal)

A correção proporcional depende da taxa de variação do erro.

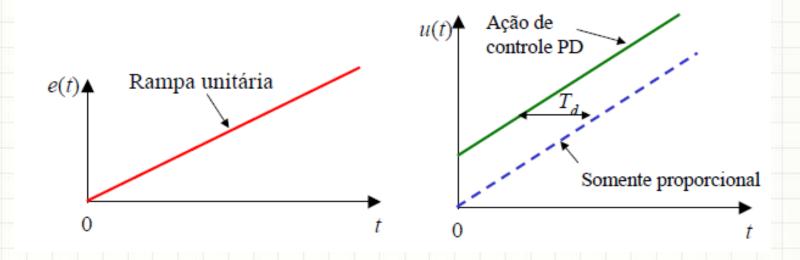
O controle derivativo apresenta um caráter antecipativo.

Em um controlador PD a ação proporcional é antecipada de T<sub>D</sub> segundos.

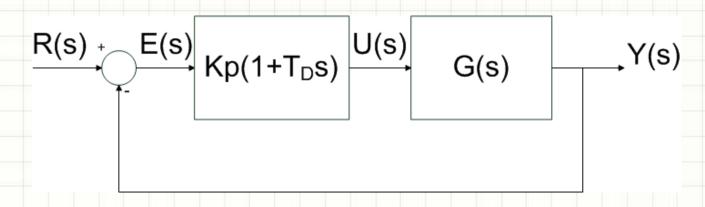
$$U(s) = K_P(1 + T_D s)E(s) \implies u(t) = K_P \left[ e(t) + T_D \frac{d}{dt} e(t) \right]$$

$$e(t + T_D)$$

$$u(t) \cong K_P e(t + T_D)$$

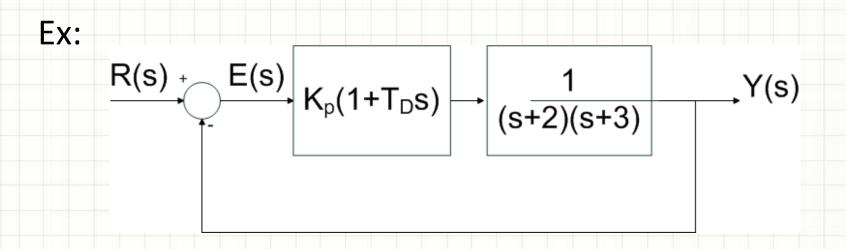


Configuração "ideal" série:

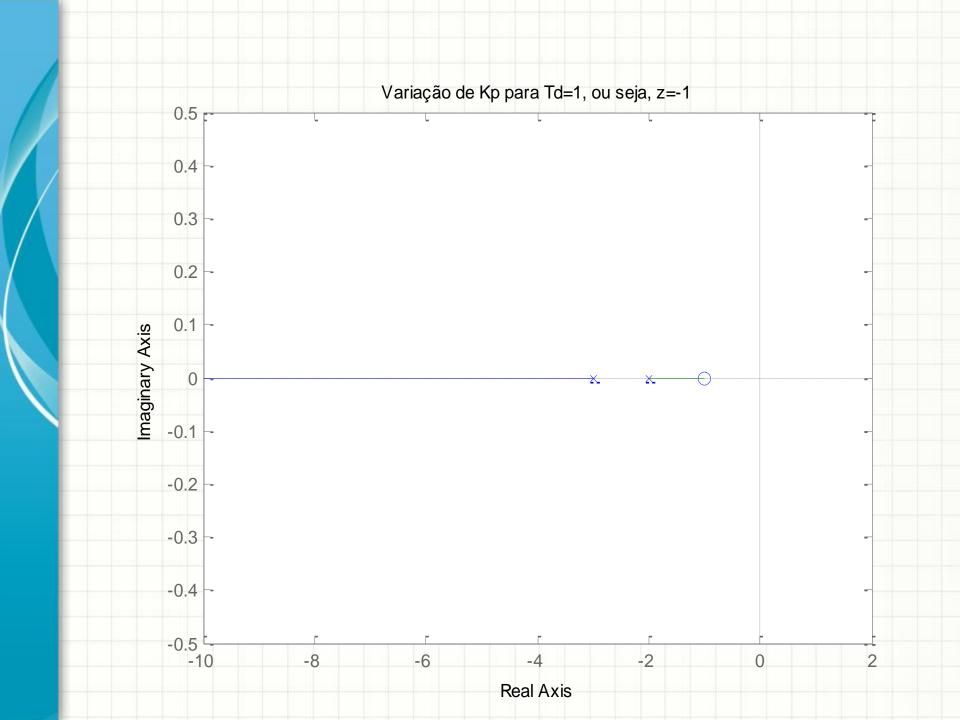


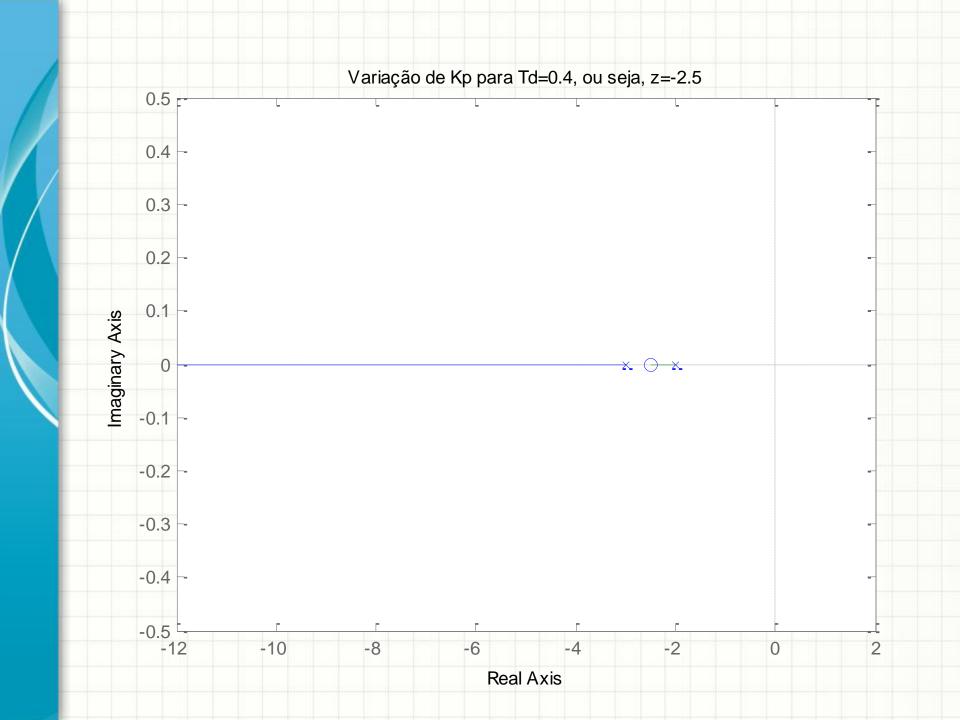
$$T(s) = \frac{K_P(1 + T_D s)G(s)}{1 + K_P(1 + T_D s)G(s)}$$

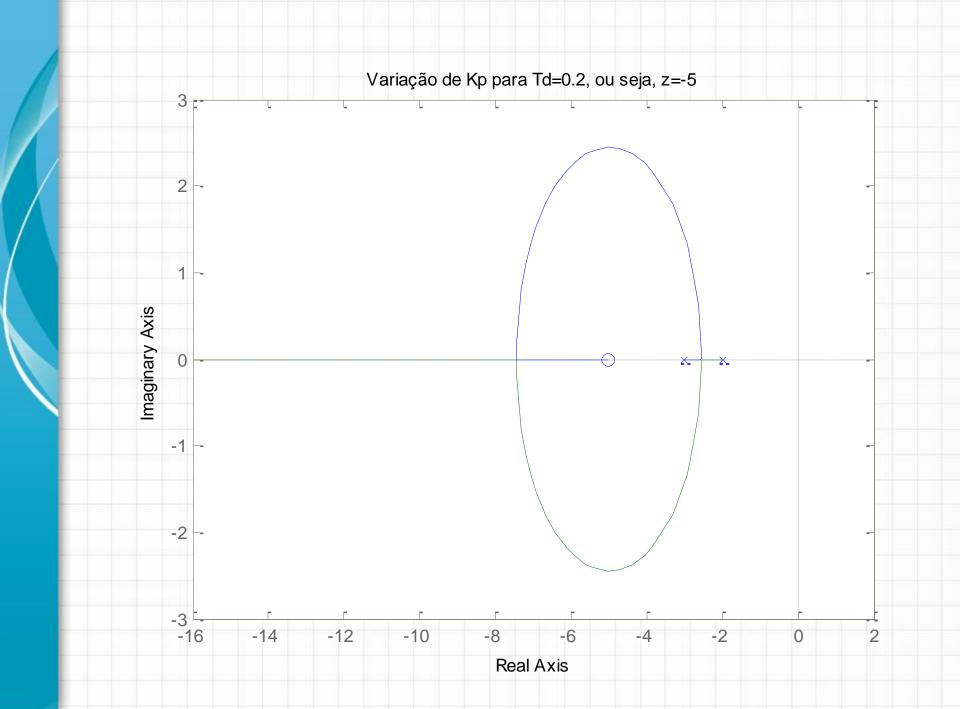
O controlador introduz um zero em s=-1/T<sub>D</sub>, o que melhora a estabilidade mas provoca um aumento no sobressinal da resposta transitória. O ganho Kp pode ser ajustado para melhorar a resposta em regime permanente.

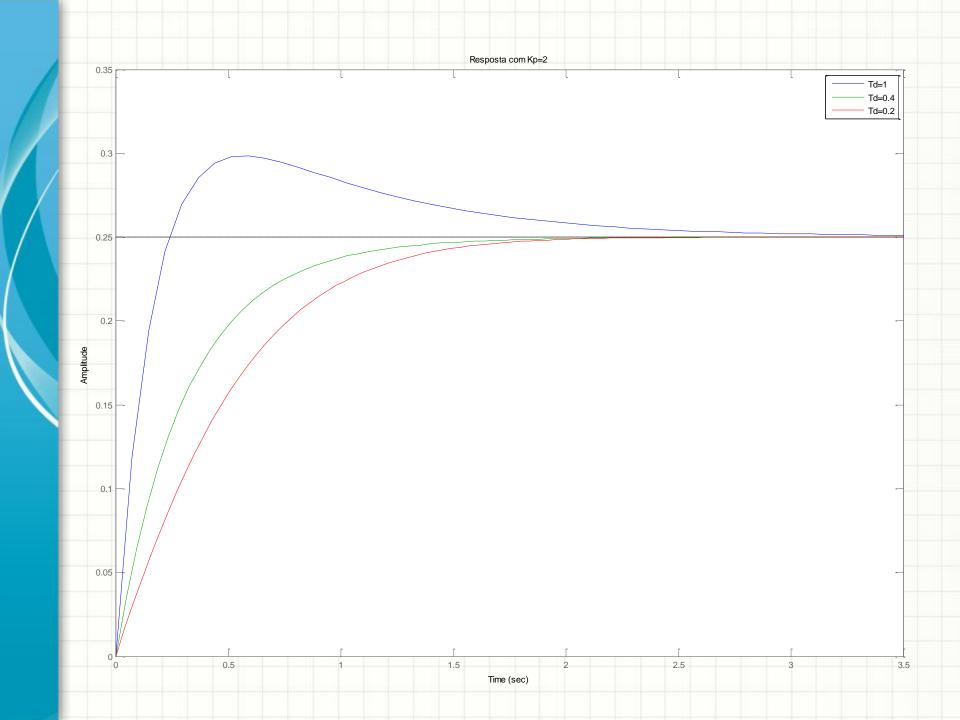


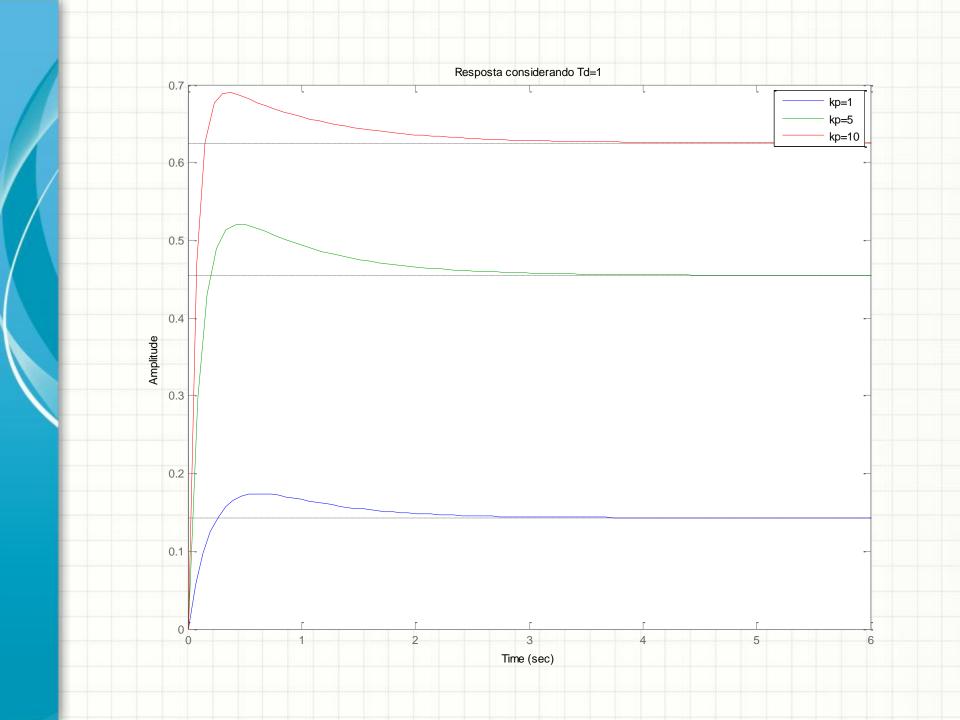
$$T(s) = \frac{K_P(1 + T_D s)}{s^2 + (5 + K_P T_D)s + (K_P + 6)} \qquad K_P > 0, T_D > 0$$



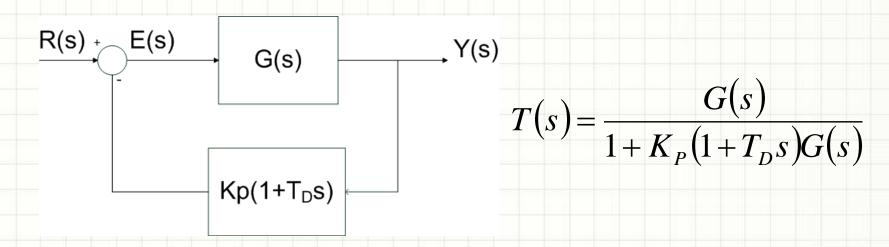






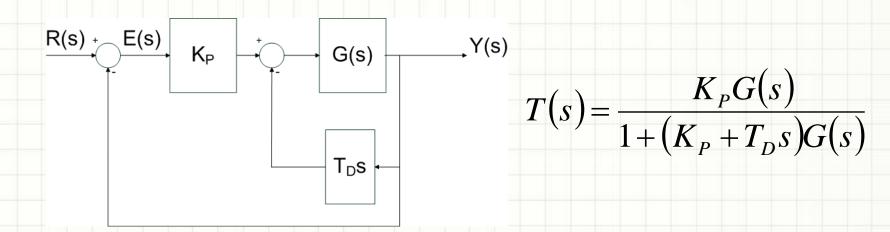


➤ Configuração "ideal" paralela:



O polinômio característico não sofre alteração (em relação ao PD série) e evita-se a introduz de um zero indesejável.

➤ Configuração "ideal" mista:

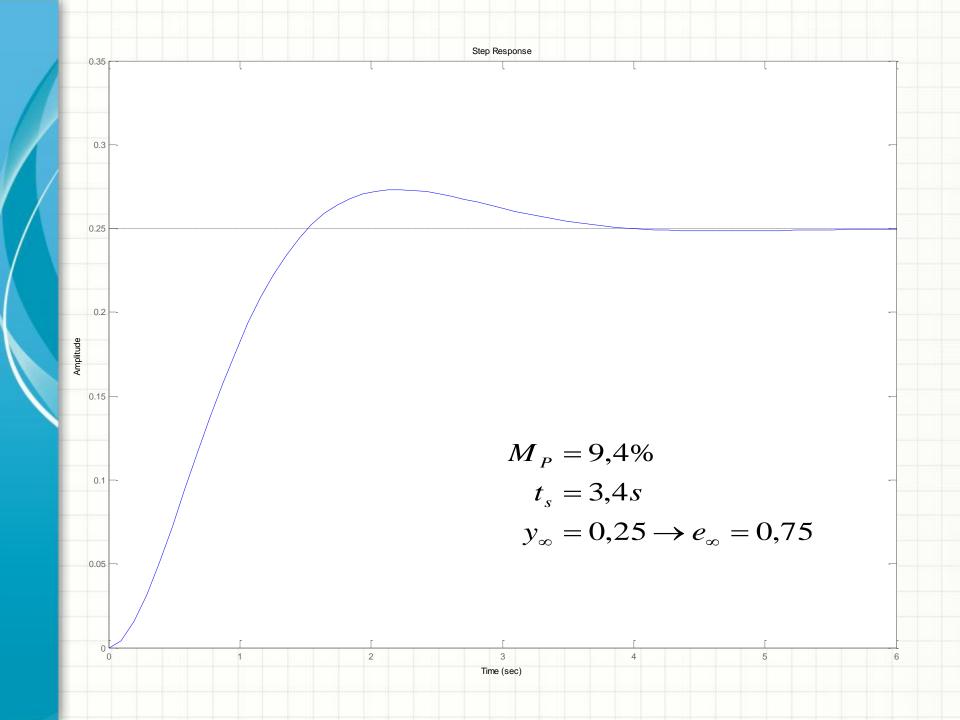


Não há adição de zero e as características em regime permanente não são alteradas em relação a configuração em série.

Ex: 
$$G(s) = \frac{s+2}{(s+3)(s^2+2s+2)}$$

Malha fechada (sem controlador):

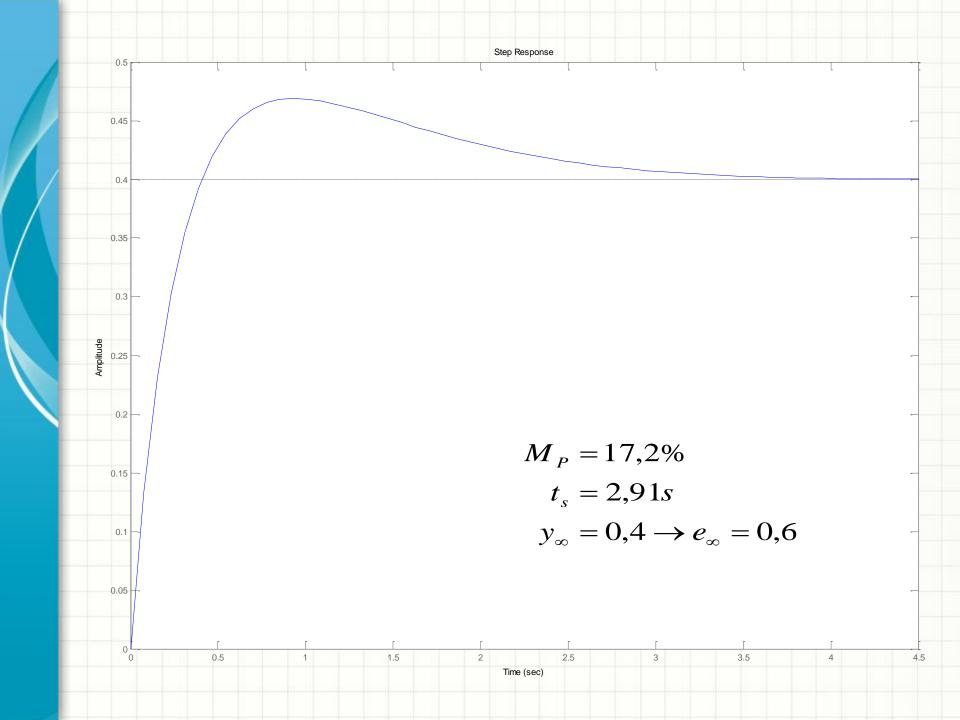
$$T(s) = \frac{s+2}{s^3 + 5s^2 + 9s + 8}$$



Configuração série:

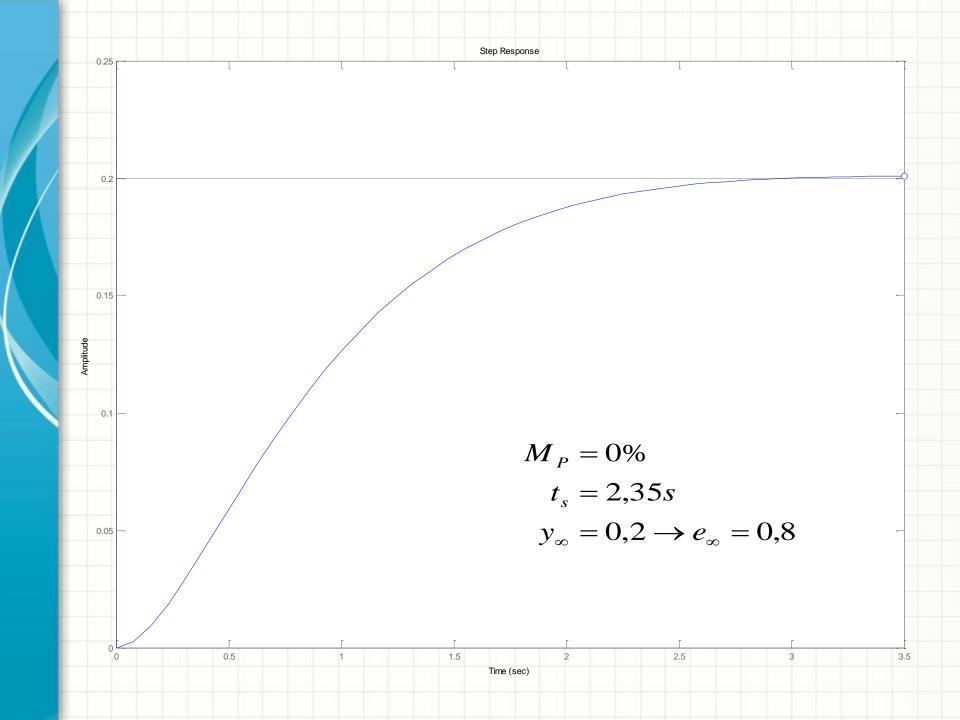
$$T(s) = \frac{K_P(1 + T_D s)(s+2)}{s^3 + (5 + K_P T_D)s^2 + (8 + 2K_P + 2K_P T_D)s + (6 + 2K_P)}$$

Definindo:  $K_P = 2$  e  $T_D = 1$ 



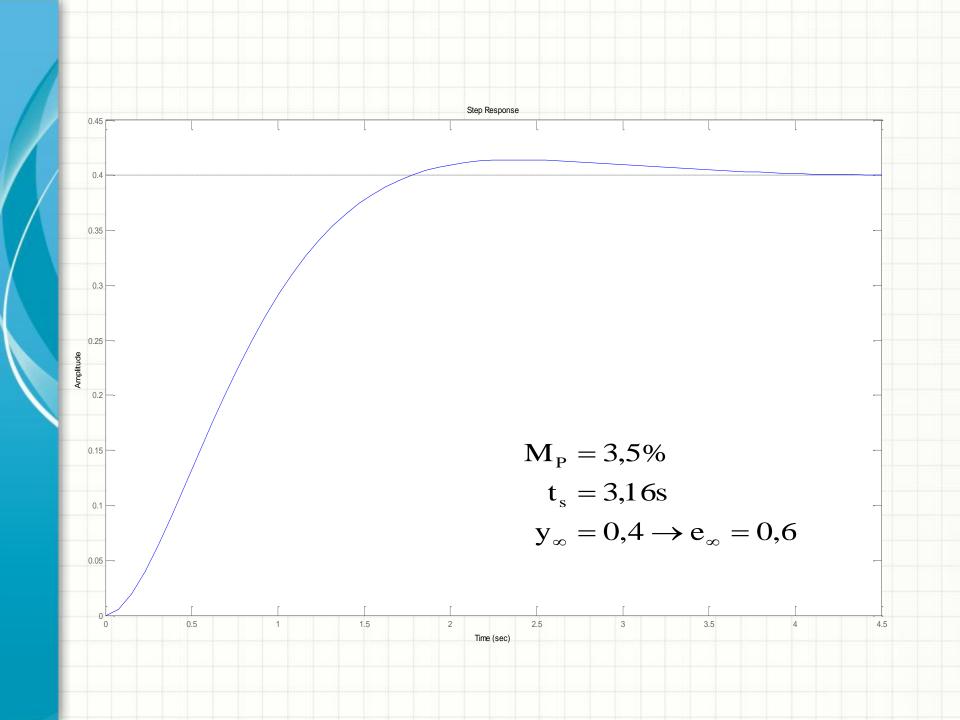
Configuração paralela (realimentação):

$$T(s) = \frac{(s+2)}{s^3 + (5 + K_P T_D)s^2 + (8 + 2K_P + 2K_P T_D)s + (6 + 2K_P)}$$



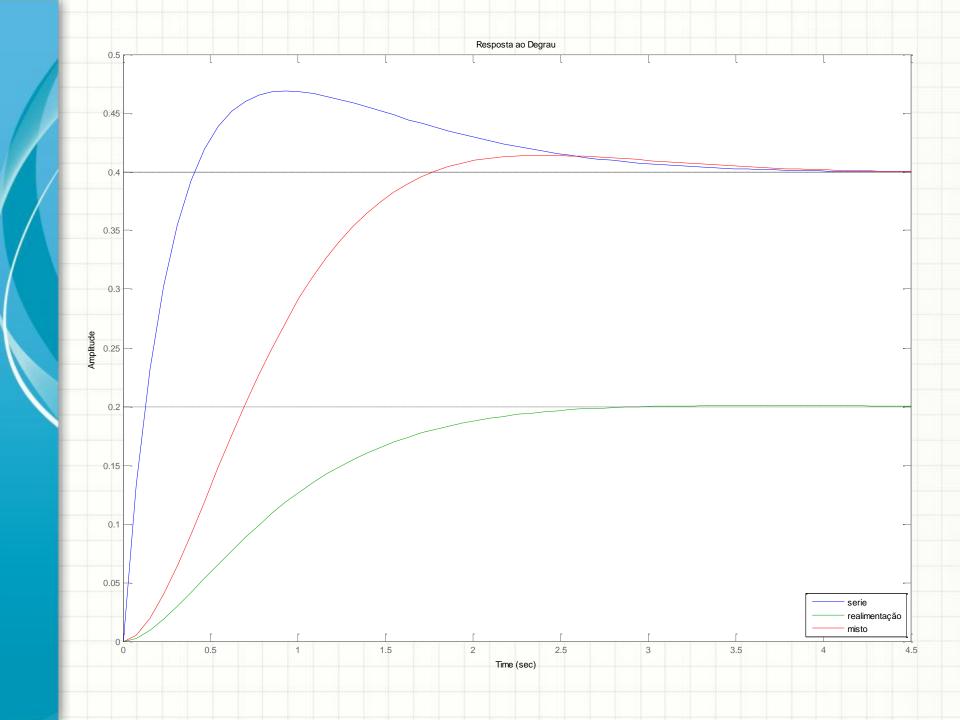
Configuração mista:

$$T(s) = \frac{K_P(s+2)}{s^3 + (5+T_D)s^2 + (8+K_P+2T_D)s + (6+2K_P)}$$



Sem Controlador	Sobressinal	•	Erro de Regime Permanente
C(s) = 1	9,4 %	3,4 seg	0,75

Controlador PD	Sobressinal	Tempo de Acomodação	Erro de Regime Permanente
Série	17,2 %	2,91 seg	0,6
Paralelo	0 %	2,35 seg	0,8
Misto	3,5 %	3,16 seg	0,6



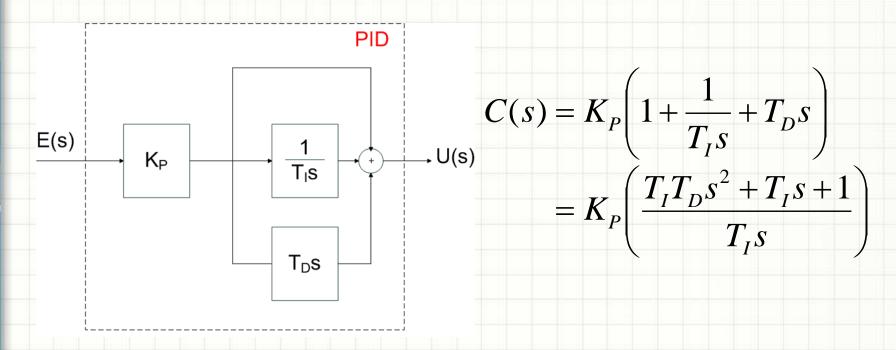
### Controle Proporcional-Integral-Derivativo(PID)

Combina as ações de controle proporcional (P), integral (I) e derivativa (D) com o objetivo de melhorar tanto a resposta transitória (PD) quanto o regime permanente (I).

Existem diversas configurações para a combinação das ações de controle e também existem outras estruturas de controle além da tradicional em cascata (série).

#### Configurações do Controlador PID

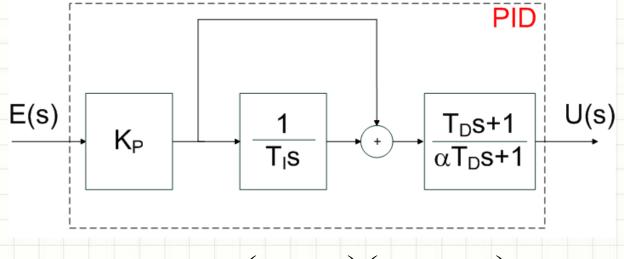
PID Ideal (ou Acadêmico)



É a configuração mais utilizada para fins didáticos.

#### Configurações do Controlador PID

PID Série (real)

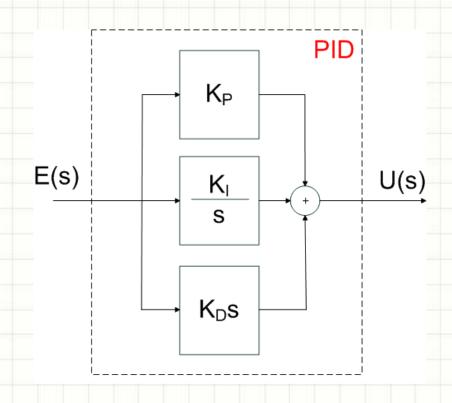


$$C(s) = K_P \left( 1 + \frac{1}{T_I s} \right) \left( \frac{T_D s + 1}{\alpha T_D s + 1} \right)$$

É a configuração mais utilizada na prática, inclusive comercialmente. Os zeros do controlador são sempre reais.

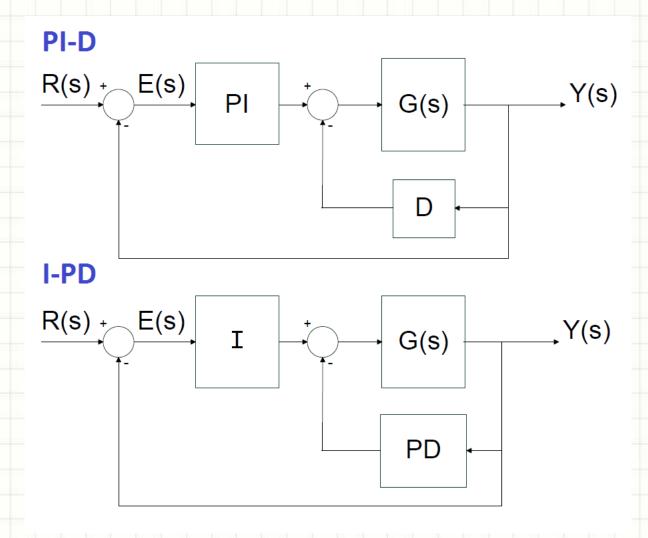
#### Configurações do Controlador PID

PID Paralelo (Ideal)

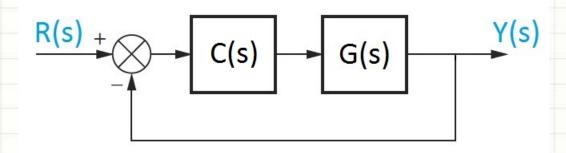


$$C(s) = K_P + \frac{K_I}{s} + K_D s = \frac{K_D s^2 + K_P s + K_I}{s}$$

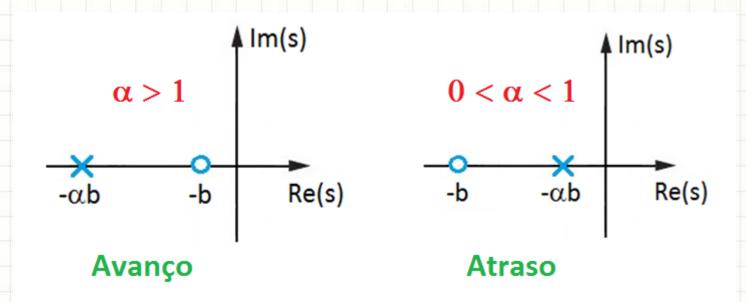
#### Outras Estruturas de PID Ideal



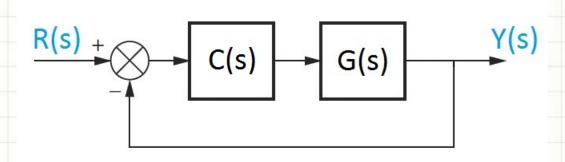
### Controladores em Avanço e Atraso de Fase



$$C(s) = K \frac{s+b}{s+\alpha b} \quad \alpha, b > 0$$



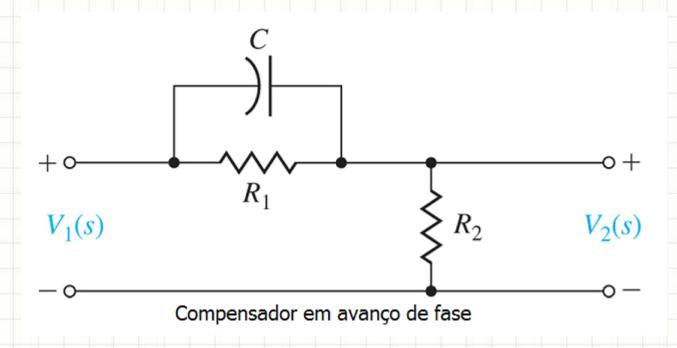
#### Controlador em Avanço-Atraso de Fase



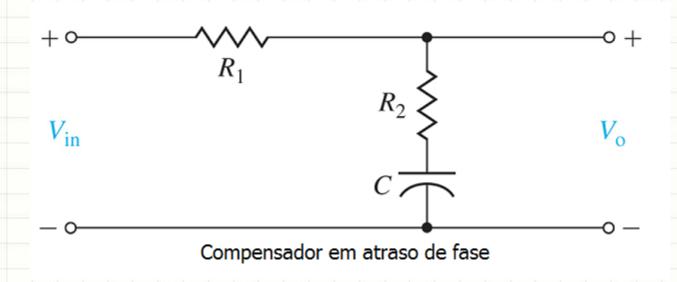
$$C(s) = K \underbrace{\left(\frac{s+b}{s+\alpha b}\right)}_{C_{AV}} \underbrace{\left(\frac{s+a}{s+\beta a}\right)}_{C_{AT}} \quad K, a, b > 0 \quad \alpha > 1$$

$$0 \le \beta < 1$$

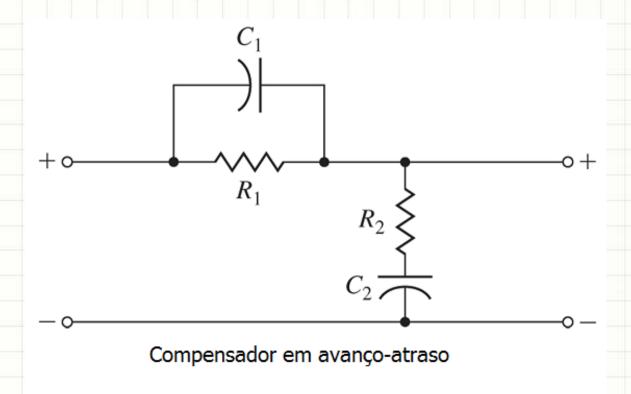
Duas possibilidades:  $\alpha = \beta$  ou  $\alpha \neq \beta$ .



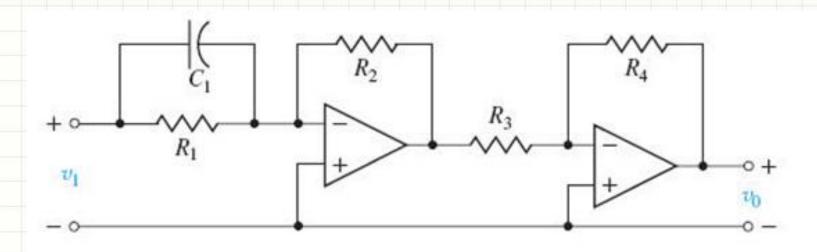
$$C_{AV}(s) = \frac{R_2(R_1Cs+1)}{R_1R_2Cs+R_1+R2}$$



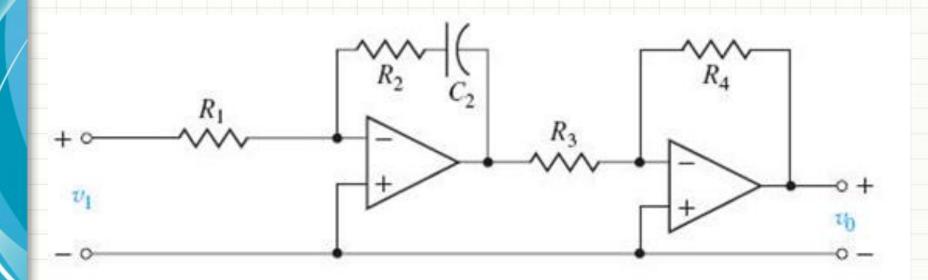
$$C_{AT}(s) = \frac{R_2Cs + 1}{(R_1 + R_2)Cs + 1}$$



$$C_{AVT}(s) = \frac{(R_1Cs+1)/(R_2Cs+1)}{R_1R_2C_1C_2s^2 + (R_1C_1 + R_1C_2 + R_2C_2)s + 1}$$



$$C_{PD}(s) = \frac{R_4 R_2}{R_3 R_1} (R_1 C_1 s + 1)$$



$$C_{PI}(s) = \frac{R_4 R_2 (R_2 C_2 s + 1)}{R_3 R_1 (R_2 C_2 s)}$$

$$C(s) = \frac{R_4 R_2 (R_1 C_1 s + 1)}{R_3 R_1 (R_2 C_2 s + 1)}$$

Avanço se  $R_1C_1 > R_2C_2$ Atraso se  $R_1C_1 < R_2C_2$ 

